

BMW



Festa adiada

A assinatura do memorando de entendimento entre o Governo de Santa Catarina e a BMW, prevista para dia 14 deste mês, foi adiada. Isto porque ainda não foi oficializado o acordo da montadora alemã com o Governo Federal, dentro do novo regime automotivo, o Inovar Auto.

Regulamentado no início de outubro, o programa prevê regime fiscal diferenciado para empresas que fabricarem carros mais econômicos e mais seguros, investir em tecnologia industrial básica, pesquisa, desenvolvimento e na capacitação de fornecedores.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado, Paulo Bornhausen (foto), a comunicação oficial do enquadramento da empresa no regime federal deve ser providenciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. "Se a assinatura estadual for realizada antes, pode dar margem para alguma contestação jurídica", justificou. O Ministério do Desenvolvimento informou que em breve será feita a publicação.

SANEAMENTO BÁSICO SC acima do índice nacional

Em pesquisa divulgada recentemente pelo IBGE, com dados de 2011, Santa Catarina aparece com o segundo maior número de municípios que possuem Política Municipal de Saneamento Básico, ficando atrás apenas de Roraima. São 49,5% do total dos municípios catarinenses (145 cidades), com política sanitária, enquanto em todo o país esse índice chega a apenas 28,2% (1.569 municípios).

A pesquisa constatou ainda que em 47,8% dos municípios brasileiros (2.659 cidades) não há órgão responsável pela fiscalização da qualidade da água. Em Santa Catarina, esse índice é de somente 23,5%, o que vale dizer que apenas 69 não o fazem.

A pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios (Munic) foi realizada em 2011 junto às prefeituras dos 5.565 municípios brasileiros e, pela primeira vez, investigou a infraestrutura de saneamento nos municípios. A publicação comple-

CARNE SUÍNA

Depois dos EUA, o Japão está na mira

Santa Catarina quer vender carne suína ao país asiático, que importa 1,2 milhão de toneladas anualmente

O avanço nas negociações com o Japão para a venda de carne suína catarinense foi bastante comemorado pela comitiva brasileira, liderada pelo governador Raimundo Colombo, em missão empresarial ao país asiático.

"Criamos aqui um ambiente de negócios e agora vamos dar o passo final para que, em 2013, possamos realizar parcerias e trazer os benefícios sociais e econômicos para Santa Catarina", afirmou o governador.

Rigor na importação

Responsável por gastos da ordem de US\$ 5 bilhões com a importação de carne suína, o Japão só negocia com países livres de febre aftosa sem vacinação. No Brasil, Santa Catarina tem esse status de excelência sanitária - conferido pela Organização Mundial de Saúde Animal em maio de 2007. Para a concretização da exportação catarinense, o Japão terá que ajustar parte da legislação agropecuária vigente por lá, permitindo a importação desse alimento de um estado específico de um país.

O que falta

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias da Carne e Derivados de SC, Clever Pirola Ávila, mesmo depois de o



Governador Raimundo Colombo apresenta a importadores japoneses dados sobre a qualidade da carne suína catarinense

Brasil ter recebido aprovação da Comissão de Risco de Sanidade Animal do Ministério da Agricultura, Pesca e Florestas do Japão, para fornecer carne suína para aquele país, ainda falta:

- Assinar o Documento de Protocolo de Entendimentos
- Definir o CSI – Certificado Sanitário Internacional, que é uma lista de exigências sanitárias
- Definir a relação de empresas habilitadas a exportar

Ávila observa, também, que não se pode prever quando as vendas vão começar. "Sabemos que será a partir de 2013", assinala. A abertura do mercado americano, conquistada em abril, ainda não rendeu vendas.

Quanto ao tipo de corte que pode interessar ao mercado japonês, Ávila destaca que o Japão tem interesse em cortes especiais, alguns inclusive específicos para clientes e redes de alimentação. Por isso, acredita que a capacita-

ção de mão de obra e investimentos em tecnologia serão necessários. "Entender o tipo de produto e os detalhes específicos dessa venda será fundamental para a concretização dos negócios", conclui.

Expectativas

A abertura do mercado japonês para a carne suína pode permitir a retomada das exportações catarinenses a níveis históricos. O Estado já chegou a exportar 280 mil toneladas por ano antes do embargo da Rússia à carne suína brasileira. Mesmo com a retomada das importações pelo mercado russo, Santa Catarina fechou o período janeiro/setembro com 159,1 mil toneladas de carne suína comercializadas para o exterior, mantendo-se como maior exportador brasileiro desse tipo de produto. Em outubro, as exportações brasileiras do setor avançaram 33,6%, chegando a 410 mil t.

PREFEITOS

Sem verba para fechar o caixa em fim de mandato

O presidente da Federação Catarinense de Municípios - Fecam, Douglas Warmling, prefeito de Siderópolis, engrossou a comitiva a Brasília, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios - CNM com o objetivo de transmitir ao Governo Federal a dramática situação dos dirigentes municipais brasileiros.

Os prefeitos reivindicam um pacote de medidas para auxiliar o fechamento das contas neste final de mandato, como a reposição das perdas sobre o Fundo de Participação dos Municípios - FPM. As prefeituras sofreram com quedas sucessivas nas transferências constitucionais do FPM em função de incentivos fiscais concedidos pela União, como a redução do IPI. "Este fato refletiu no desempenho do Fundo, que teve uma diminuição



Paulo Ziulkoski, da CNM

de R\$ 1,5 bilhão", alega Warmling. Segundo ele, a reposição da CIDE (taxa cobrada sobre a importação e comercialização de combustíveis) também tirou dos municípios R\$ 595 milhões. Outra queixa constante do presidente da Fecam é o repasse de encargos aos municípios sem a transferência de recursos necessários para sua manutenção. "É

um sério fator da crise financeira", sustenta Warmling.

Ficha Suja

O pedido de socorro dos chefes do Executivo Municipal não é sem razão. Pesquisa da CNM junto a 4.771 prefeitos mostra que 43,6% dos entrevistados preveem fechar o ano com contas pendentes, sem verba em caixa. Como alerta a Confederação, a legislação fiscal proíbe os governantes de deixar despesas a pagar para os sucessores -- inclusive em caso de reeleição-- sem que os recursos correspondentes estejam disponíveis. "Eu estimo que, ao final do mandato, se for aplicada parte da legislação, mais de três mil prefeitos vão ser Ficha Suja nos próximos três anos", diz o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

FENABRAVE-SC

Finalistas do concurso jornalístico

A Fenabreve (Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores) de Santa Catarina anunciou os finalistas do 1º Prêmio Fenabreve-SC de Jornalismo. Iniciativa pioneira entre concessionárias de automóveis, o concurso visa promover a conscientização no trânsito.

Ao lado de emissoras de TV, revistas e jornais de diferentes empresas jornalísticas, três associados da Adjori/ISC estão entre os finalistas: A Coluna, de Videira; Folha do Oeste, de São Miguel do Oeste, e Jornal Razão, de Tijucas.

A divulgação dos vencedores acontece dia 22 de novembro, durante o V Congresso Fenabreve-SC, promovido nos dias 22 e 23 de novembro, na Grande Florianópolis.

ADJORI/SC



JORNADA ADJORI/SC DE JORNALISMO

Mídia impressa e digital em convergência

A Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori/SC, que congrega 186 associados, vai promover de 23 a 25 de novembro, em Videira, a 2ª Jornada Adjori/SC de Jornalismo, que inclui Oficina de Capacitação de Webdesigners e de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O encontro é dirigido a proprietários, diretores e profissionais dos jornais associados, das áreas de Redação, Diagramação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Além de palestras e debates sobre o que há de mais atual sobre a imprensa regional nos EUA, Inglaterra e Brasil, apontando a convergência entre mídia impressa e mídia digital, a Jornada vai focar alguns aspectos do Webjornalismo: Mídias Sociais agregadas ao site; o papel das Novas Mídias e como inseri-las no cotidiano do jornalismo local/regional.

A publicidade no mercado regional também será pauta do encontro promovido no Hotel das Videiras. Como atração especial, haverá sessão de autógrafos do livro "Não tropece na língua", de Maria Tereza Piacentini.